

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.465 (Ano B/Verde) 6º Domingo do Tempo Comum 14 de fevereiro 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

"SE QUERES, TENS O PODER DE ME CURAR"



Santo. Amém.

D. A graça de Deus nosso Pai, o amor do Filho ressuscitado e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco!

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Jesus convida, forma e envia a nova comunidade dos discípulos missionários. Ao longo deste caminho, aqueles que o Mestre encontra passarão por curas e transformações que atingirão suas vidas por completo. Mas, isso só será possível aos que abrirem seus corações à fé em Cristo. Celebrando a Páscoa semanal de Jesus, experimentamos a libertação que Ele veio trazer para a humanidade. Recordamos também sua solidariedade para com os excluídos da sociedade de todos os tempos. A nós, pobres pecadores, Jesus estende a mão e nos reconduz para a família dos filhos e filhas de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. A reconciliação com Deus gera comunhão com Ele e com os irmãos e irmãs. Acolhamos seu perdão e busquemos um coração convertido. Façamos nossos pedidos de perdão:

D. Senhor, que viestes, procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Cristo, que vieste dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Todos: *Cristo, tende piedade de nós.*

D. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Deus, Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

Cantar o refrão "Se alguém está em Cristo..." n° 55 para ambientação e acendimento das velas.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs sejam bem-vindos a este encontro de fé. Neste dia do Senhor, nos coloquemos em suas mãos para pedir força e sabedoria. Com fé no Deus da vida iniciemos nossa celebração. Cantemos.

02. CANTO

Dom da vida... n° 91

03. SAUDAÇÃO

D. Felizes e cheios de esperança, saudemos a Trindade Santa que nos acolhe em seu amor-comunhão: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito*

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus, dando-lhe graças pelas pessoas que anunciam constantemente a libertação em Cristo. Cantemos.

Glória, glória, glória a Deus...nº 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para a oração pessoal.

D. Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

Refrão: "Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar, ela é luz e verdade, precisamos acreditar".

PRIMEIRA LEITURA: Lv 13,1-2.44-46

L.1 Leitura do Livro do Levítico.

SALMO RESPONSORIAL: 31(32)

Refrão: Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10,31–11,1

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 1,40-45

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- No tempo de Jesus considerava-se que toda enfermidade física era consequência de uma enfermidade moral. As doenças eram vistas como castigo de Deus por causa do pecado cometido. A lepra era considerada a que tornava mais impuro o ser humano. Destruía-o fisicamente, era sinal do pecado e de sua gravidade. Esta doença afastava a pessoa da comunidade, do povo de Deus e fazia dela um "excomungado".

- A primeira leitura mostra que as leis de Israel sobre os portadores da lepra são severas. A dureza da lei não é uma questão de higiene ou de cuidados para evitar a propagação da doença. As pessoas enfermas deviam ser isoladas para preservar "a santidade do povo de Deus". Os leprosos eram considerados portadores de uma força maligna que devia ser combatida com sua expulsão da comunidade, isolamento e destruição dos seus objetos. Pensava-se que não havia nenhuma possibilidade de cura dessa doença. Só um milagre poderia reverter a situação da pessoa. Segundo a mentalidade da época, esse milagre era impossível, porque Deus jamais atenderia ao pedido de um pecador. Tal mentalidade era um grave equívoco! Era uma forma de discriminar as pessoas.

- Jesus quebra esse tabu. Ele não pensa nas severas restrições da lei, mas age com compaixão. Jesus toca o leproso, apesar da proibição e diz: "Eu quero, sê purificado", e o milagre acontece. Poder e compaixão são duas qualidades de Deus, dificilmente compatíveis em nós. No uso do poder somos muitas vezes durões e incapazes de nos colocar na situação do outro. O poder e a compaixão são feições que se deixam encontrar no agir de Jesus. Outro ensinamento que Jesus nos dá é sobre a sua superioridade em relação à Lei. Aquele que é curado pela Graça não precisa se submeter à formalidade da Lei, mas deve agradecer a Deus de coração sincero.

- Infelizmente, ainda existe a lepra em nossa sociedade. Não somente a doença que hoje é conhecida como hanseníase e que tem cura. Há muitas outras categorias de banidos, pessoas marginalizadas e mantidas "fora do acampamento", numa estrutura social que decide por eles, mas sem considerá-los ou consultá-los. Como membros do Cristo, precisamos vencer a exclusão e agir como Jesus, acolhendo a todos sem exceção, sobretudo os mais necessitados.

- A lepra feria não só a pele, mas também a imagem e semelhança de Deus impressa no ser humano. Por isso, devemos combater toda forma de enfermidade, mas, principalmente a exclusão, que é uma doença do coração. Somente um coração que aceita se colocar no lugar da dor do irmão pode fazer a experiência profunda da misericórdia de Deus e curar a outros. Ao longo de sua vida pública Jesus vai curar muitas pessoas fisicamente, contudo, o mesmo não acontece com a lepra espiritual dos fariseus que excluía e condenavam os que mais necessitavam de compaixão e piedade.

- Peçamos ao Senhor a graça de sermos curados

de nossas lepras espirituais e afetivas que nos impedem de nos fazermos próximos dos que mais necessitam. Isso nos atrapalha a seguir o caminho de Cristo e imitar seus gestos de transformação e palavras libertadoras.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé no Deus da vida e renovemos nosso compromisso de sermos cristãos autênticos para acolher o próximo como Jesus. *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Senhor, que dissestes: "Vós todos que estais fatigados e sobrecarregados, vinde a mim e vos aliviarei", ouvi a oração que vossa família vos dirige confiante. Digamos a cada prece: *Senhor, atendei-nos.*

L.1 Fazei, ó Pai, que a vossa Igreja saiba acolher os fracos e os pecadores com a mesma misericórdia de Cristo, rezemos.

L.2 Ensinaí-nos, ó Pai, a praticar a solidariedade e trazer de volta para o nosso convívio os irmãos e irmãs afastados por causa da doença, da velhice ou da condição social, rezemos.

L.1 Concedei, ó Pai, que os enfermos encontrem, na palavra de Jesus e na caridade dos cristãos, a esperança de uma vida melhor, força e amparo no desespero, rezemos.

L.2 Fortalecei, ó Pai, a nossa a fé e dai-nos coragem de vivê-la na superação dos problemas dos marginalizados, pobres e fracos, rezemos.

L.1 Iluminai, ó Pai a nossa Diocese que no próximo dia 16 celebra mais um ano de criação. Abençoe leigos, leigas, padres, bispos, religiosas e religiosos que durante estes 63 anos se dedicam ao trabalho de anunciar a Palavra de Deus, rezemos.

D. Senhor Jesus, que tomastes sobre Vós os nossos pecados e carregastes as nossas misérias, ajudai-nos a partilhar com os irmãos mais desamparados o peso do sofrimento para dar a todos o auxílio da vossa esperança. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Todo gesto de solidariedade é uma maneira de tornar o amor de Deus presente em nosso meio. Nossa oferta é sinal do compromisso com a vida. Por ela e pelo dízimo apresentamos nossa fidelidade à Palavra de Jesus. Ao final desta celebração, depositemos nossas ofertas e dízimos.

Eu venho trazer pra junto do altar... n° 429

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãs e irmãos: adoremos e louvemos a Trindade. Ela é a grande Família Missionária. Faz-nos participantes da sua vida e comunhão. Louvemos de todo coração, porque "é fiel o Deus que nos chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor".

Refrão: *Ó Pai somos nós o povo eleito, que Cristo veio reunir. (2x)*

C. Deus, nosso Pai, nós vos louvamos e bendizemos. Sempre nos dais o vosso Filho Ressuscitado. Ele é a realização da profecia do vosso amor. É o Caminho certo a seguir, Verdade que liberta, Vida que salva.

Refrão: *Jesus Cristo: ontem, hoje e sempre. Ontem, hoje e sempre. Aleluia! (2x)*

D. Senhor, nós vos louvamos pelos leigos e leigas, consagrados e consagradas, bispos, padres, diáconos e vocacionados que testemunham vosso Reino. Por eles, muitos irmãos e irmãs conhecem a Palavra e nela buscam viver e anunciar o Evangelho da redenção. Em Jesus, Palavra eterna do Pai, homens e mulheres lutam por uma sociedade mais justa e fraterna.

Refrão: *Vai trabalhar pelo mundo afora: eu estarei até o fim contigo. Está na hora, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou!*

C. Iluminai nossas comunidades. Encorajai nossos jovens a lutarem pela dignidade da vida humana. Despertai neles respostas generosas ao chamado para a vida sacerdotal, religiosa e missionária. Ajudai-nos a assumir nosso compromisso de evangelizadores, no cotidiano da vida.

Refrão: *Tua voz me fez refletir: deixei tudo pra te seguir. Nos teus mares eu quero navegar! (2x)*

D. Louvado sejas Senhor nosso Deus, pelos exemplos de santidade e doação de tantos cristãos que promovem a igualdade de oportunidades, buscam seus direitos e realizam seus deveres com honestidade e alegria. Louvamo-vos por todos os que neste tempo de sofrimento por conta da Covid-19 buscam cuidar da vida, com dom e compromisso. Eles atualizam o cuidado de Jesus em nossa sociedade.

Refrão: *Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar. (2x)*

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Tu disseste... nº 635

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Dia 17/03 - **QUARTA-FEIRA DE CINZAS:** início da Quaresma. Dia de jejum, oração e abstinência de carne. Qual será o horário da celebração?

- No dia 17 também acontecerá a abertura da Campanha da Fraternidade Ecumênica com o tema: **"Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor"** e o lema: **"Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade"** (Ef 2,14a).

19. DEVOÇÃO MARIANA

D. Dia 16 de fevereiro nossa Diocese completará 63 anos. Hoje temos mais de 720 Comunidades espalhadas em 26 Paróquias no norte do Estado do Espírito Santo. Uma Igreja Profética e Missionária a serviço da Vida! Com Maria, a Mãe Missionária, cantemos o amor de Deus. Peçamos a ela que interceda por todos nós, seus filhos e filhas. Que a seu exemplo, vivamos sempre o amor a Deus e ao próximo, construindo uma sociedade mais justa e fraterna. Cantemos.

- Virá o dia em que todos... nº 1.016

- Façam, se possível, uma coreografia com os jovens. Ao término, dar "vivas" à Nossa Senhora e rezar a Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Levando a todos a alegria do encontro com o Senhor pela sua Palavra e com os irmãos na caminhada de fé, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

A missão que recebemos de Jesus... nº 702

Leituras para a Semana

2ª Gn 4,1-15.25 / Sl 49(50) / Mc 8,11-13

3ª Gn 6,5-8; 7,1-5.10 / Sl 28(29) / Mc 8,14-21

4ª (CINZAS) Celebração própria

5ª Dt 30,15-20 / Sl 1 / Lc 9,22-25

6ª Is 58,1-9a / Sl 50(51) / Mt 9,14-15

Sáb.: Is 58,9b-14 / Sl 85(86) / Lc 5,27-32

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br